



NOVO
**Ensino
Médio**



**ORGANIZAÇÃO
DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

CONCEITOS NORTEADORES DO NEM

1

1. CONCEITOS NORTEADORES DO NOVO ENSINO MÉDIO







Conceitos basilares para a compreensão da proposta e para o Planejamento por Área;

ÁREAS DO CONHECIMENTO

2

ÁREAS DO CONHECIMENTO

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR
 LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa e Literatura
	Inglês
	Artes
	Educação Física
 MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática
 CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Física
	Química
	Biologia
 CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	História
	Geografia
	Filosofia
	Sociologia

ATUAÇÃO POR ÁREAS DO CONHECIMENTO

- Oportuniza ao estudante apropriar-se de conceitos e categorias básicas, não apenas acumulando informações e conhecimentos, mas sim estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos;
- Favorece a interação e a articulação entre diferentes campos de saberes específicos;
- A formação docente e o planejamento integrado constituem-se em pontos importantes e necessários à realização de um trabalho por área de conhecimento;

1. SISTEMATIZANDO O PLANEJAMENTO

- **FILME (parte I)**
- <https://youtu.be/Zq1DoB0z11k>

- **FILME (parte II)**

<https://youtu.be/yVjmTegc7r8>



O ESTRANHAMENTO DIANTE DO NOVO...

- O estranhamento dos alunos diante do novo fez com que o professor revisse seu planejamento, tendo que replanejá-lo.
- Tinha clareza do conteúdo a ser ensinado, porém teve que rever sua metodologia.
- Não mudou o conteúdo, mas sim a forma de ensinar.
- O professor lança desafios aos alunos.
- Envolve os alunos no processo.



O QUE PODEMOS APRENDER COM A ATITUDE DO PROFESSOR?

- Precisou repensar sua prática.
- Aproveitou o conhecimento de mundo dos alunos.
- Fez a junção do conteúdo com o conhecimento prévio dos alunos.
- Mostrou aos alunos que os conteúdos novos apresentados exigiam deles esforços de aprendizagem.
- Tinha clareza de que os alunos não aprendiam do mesmo modo, nem ao mesmo tempo e nem com o mesmo tipo de atividade. Respeitou a individualidade dos alunos.



SISTEMÁTICA DO PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS

Clareza de quem são os sujeitos do Ensino Médio que se quer formar: sujeito autônomo e protagonista, desenvolvido nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

Organização do planejamento: registrar o planejado, realizar avaliação reflexiva sobre o planejamento e reorganizar as práticas.



PLANEJAMENTO POR ÁREA

- Planejamento por área de conhecimento: são momentos nos quais os professores da mesma área reúnem-se para planejar;
- Área das Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas Sociais Aplicadas;
- Este é o momento em que os professores devem contextualizar os conteúdos entre os componentes de uma Área do Conhecimento.
- Os momentos de planejar por Área do Conhecimento necessitam de comprometimento, engajamento.
- O registro, a sistematização e a avaliação devem permear o planejamento.
- A integração dos componentes curriculares não exclui as especificidades e os saberes próprios de cada componente.



PLANEJAMENTO ENTRE ÁREAS

- As reuniões de planejamento integrado entre as áreas são momentos coletivos entre a equipe pedagógica da escola e os professores das áreas;
- Neste momento é importante que o coordenador tenha uma pauta pré-definida , que aborde assuntos gerais e propostas de articulação entre as áreas e, ainda, pautas de formação continuada;
- Momentos para aprofundamento de estudos teóricos, que contribuam na sistematização do planejamento;
- Esse momento deve favorecer o processo de reflexão, avaliação e constante replanejamento das práticas.

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO E REPLANEJAMENTO DAS PRÁTICAS

- São momentos previstos para realização ao final de cada mês.
- Momento para realizar o acompanhamento coletivo do rendimento e da produtividade dos alunos.
- São momentos que permitem aos professores avaliarem suas práticas.
- Deve acontecer antes dos conselhos de classe, servindo para identificar as dificuldades dos alunos, promovendo a melhoria das atividades com o oferecimento de outras práticas.
- Devem promover ao aluno outras formas de reflexão.

CARGA HORÁRIA PARA PLANEJAMENTO

- São disponibilizadas 5 horas para o planejamento;
- São momentos para estudar e discutir os materiais de apoio ao trabalho pedagógico;
- Essa carga horária disponível deve ser prioridade no trabalho coletivo.
- Esse processo será coordenado pelo coordenador Regional e Escolar.
- Os coordenadores devem organizar estes momentos, realizando reuniões semanais.
- As reuniões de planejamento devem ocorrer preferencialmente nas quintas-feiras - no vespertino.
- O planejamento será organizado pelo coordenador regional e coordenador escolar.
- É importante realizar os registros em ata, com a participação efetiva de toda equipe.
- Os professores não poderão assumir outras turmas/aulas neste momento.
- A escola tem a competência de organizar este horário.



COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

3



NOVO
Ensino
Médio

1. Troca de experiências (20 minutos)

2. Registro dos grupos

Registrar no post it uma prática relatada que pode ser replicada nas escolas sobre:

Planejamento por área;

Planejamento entre áreas;

Replanejamento;



1. COMO CONDUZIR E ORIENTAR O TRABALHO POR ÁREA E ENTRE ÁREAS?

Neste momento, convido os colegas que já realizam o planejamento de atividades por área de conhecimento, para relatarem como organizam este trabalho em suas escolas.



2. REGISTRO

Convidamos os grupos a registrarem, nos post-its, o que consideraram mais relevante para a replicação dessas práticas na escola.





AVALIAÇÃO

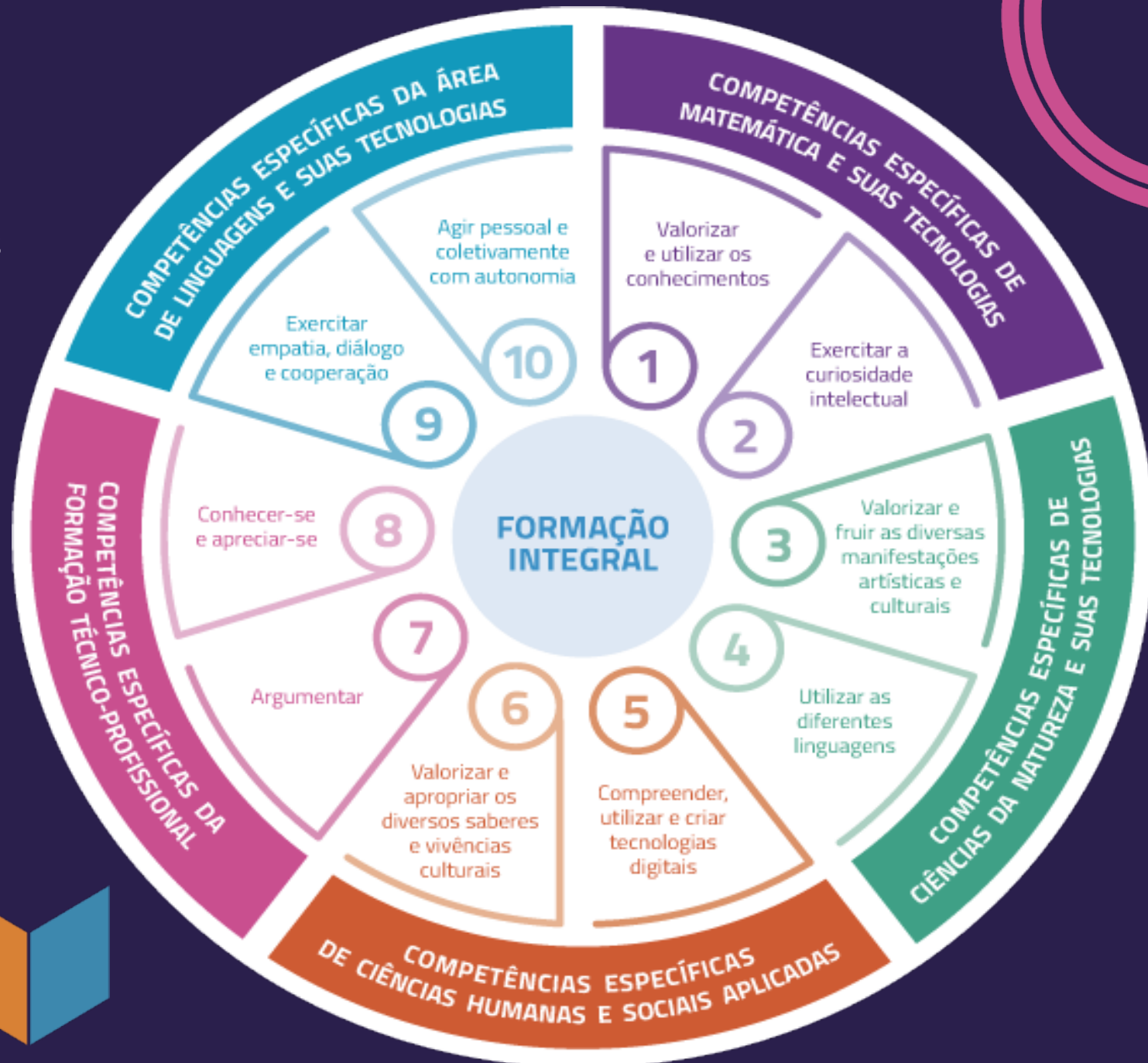
4

AVALIAÇÃO

- ✦ Para avaliar o professor deve ter em mente todas as competências gerais e as habilidades de cada área e das áreas

ETAPAS DA AVALIAÇÃO

- ✦ Diagnóstico;
- ✦ Intervenção;
- ✦ Replanejamento.



1. AVALIAÇÃO: PARTE FUNDAMENTAL DO PLANEJAMENTO

- Para avaliar o professor tem que ter em mente quais ações são necessárias para desenvolver determinadas competências e habilidades.
- É necessário definir critérios para a avaliação.
- O processo de elaboração conceitual não pode ser visto apenas numa visão conteudista.
- A avaliação é uma ferramenta que favorece o diálogo, a relação crítica e ativa dos professores e estudantes.
- Deve permitir ao professores identificar as dificuldades e potencialidades dos alunos.





CONSELHO DE CLASSE

5





CONSELHO DE CLASSE

- ✦ Momento de assumir corresponsabilidade pelo processo de ensino aprendizagem;
- ✦ Deve permitir ao jovem imprimir no processo avaliativo a compreensão sobre como está sendo avaliado;
- ✦ O professor deve levar em consideração os contextos e especificidades dos estudantes;
- ✦ A prática avaliativa deve prever a educação integral do estudante, tratando não mais de avaliar o aluno, mas de avaliar com ele.





NOVO

Ensino Médio

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DE **SANTA CATARINA**

